



OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE



CAMPANHA
CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES



MINHA CIDADE ESTÁ SE PREPARANDO!

Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 01/06/2020



Após o Covid-19, a Austrália e o mundo se reconstruíram (Volume 1)

Este relatório de estratégia oferece uma análise focada em políticas do mundo que enfrentaremos após a pandemia. No momento em que todas as suposições sobre a forma da sociedade australiana e a ordem global mais ampla estão sendo contestadas, é necessário fazer um balanço das prováveis direções futuras.

O relatório analisa 26 tópicos, países e temas-chave, desde a situação doméstica da Austrália até o equilíbrio global de energia, clima e questões tecnológicas. Em cada caso, os autores foram convidados a considerar quatro perguntas:

1. Que impacto o Covid-19 teve no tópico de pesquisa?
2. O que significa recuperação?
3. Haverá diferenças no futuro?
4. Que prescrições políticas você recomendaria para o governo australiano?

Os capítulos relacionados são os seguintes:

- Resiliência comercial (p. 47);
- Preparação para a saúde e biossegurança (p. 60);
- Promoção da igualdade de gênero e segurança global (p. 93);
- Criando cadeias de suprimentos resilientes (p. 97);
- Mudança climática (p. 105);
- Risco, resiliência e preparação para crises (p. 110).

FONTE: https://s3-ap-southeast-2.amazonaws.com/ad-aspi/2020-05/After%20Covid-19%20Australia%20and%20the%20world%20rebuild%20%28Volume%201%29_1.pdf?118YBWW711CYhxOvZatd5fSjBKn1tbrO

FONTE: <https://s3-ap-southeast-2.amazonaws.com/ad-aspi/2020-05/After%20Covid-19%20Chapter%20summary.pdf?dR3w7yVrF.xsFmNnlLh7qbyfcpQWiaE>



Resumo CODR-19 da Ásia-Pacífico da UNDRR: resiliência comercial em face do COVID-19

A pandemia do COVID-19 está causando um impacto devastador nas empresas da Ásia-Pacífico. Muitos estão fechados, enquanto outros lutam para manter as operações, garantindo a segurança de seus trabalhadores. As pequenas e médias empresas (PMEs) - que representam mais de 90% de todas as empresas na maioria dos países da Ásia-Pacífico - são especialmente atingidas. No entanto, as empresas que podem adaptar suas operações ao novo ambiente têm uma chance de não apenas sobreviver à crise, mas emergir mais enxuta e mais resiliente. Este resumo destaca os desafios que as empresas enfrentam na construção de sua resiliência e oferece recomendações aos proprietários e formuladores de políticas.

FONTE: https://www.preventionweb.net/publications/view/71881?&a=email&utm_source=pw_email



América Central aliada ao Coronavírus COVID-19

A crise do COVID-19 demonstrou a importância da preparação e da capacidade de coordenação das agências nacionais e regionais de gerenciamento de riscos de desastres. As notas abaixo incluem boas práticas e lições aprendidas na América Central e na República Dominicana.

Este relatório destaca que a promoção de mecanismos de cooperação regional e transfronteiriça é essencial para uma gestão eficaz, multissetorial e coordenada da pandemia a partir de uma abordagem de redução de risco de desastres.

FONTE: https://www.preventionweb.net/publications/view/71893?&a=email&utm_source=pw_email

O que podemos fazer para responder ao COVID-19 na cidade informal?

Os habitantes de assentamentos informais enfrentam ameaças à saúde geradas pelo COVID-19 semelhantes às do resto da sociedade, mas as vulnerabilidades sistêmicas que eles apresentam os colocam em maior risco de emergência à saúde e seus impactos.

Por isso, é necessário pensar em uma abordagem multidisciplinar, multissetorial e multinível para lidar com os problemas nos bairros populares.

Este documento estabelece medidas e recomendações que podem ser usadas para intervir efetivamente no gerenciamento da emergência e recuperação dessas áreas das cidades.

FONTE: <https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/O-que-podemos-fazer-para-responder-ao-cont%C3%A1gio-pela-Covid-19-na-cidade-informal.pdf>



Trabalhando com o meio ambiente para proteger as pessoas: resposta COVID-19 do PNUMA

Este documento deve ser lido no contexto do relatório do Secretário-Geral sobre os impactos socioeconômicos da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) e a estrutura do Grupo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para a resposta socioeconômica imediata ao COVID-19. Neste relatório, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente mostra como está ajustando seu trabalho em resposta ao COVID-19, apoiando nações e parceiros a “reconstruir melhor”.

A resposta do PNUMA abrange quatro áreas:

1. Ajudar as nações a gerenciar os resíduos de COVID-19 (p. 2);
2. Entregar uma mudança transformacional para a natureza e as pessoas (p. 3);
3. Trabalhar para garantir pacotes de recuperação econômica cria resiliência a crises futuras (p. 5); e
4. Modernizar a governança ambiental global (p. 6).

FONTE: https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/32218/UNEP_COVID.pdf?sequence=1&isAllowed=y



Planejamento do uso da terra para comunidades resilientes a desastres

O planejamento do uso da terra que considera o risco de risco natural é a medida de mitigação mais importante para minimizar o aumento de futuras perdas em desastres em áreas de novos empreendimentos. O manual Planejamento de uso da terra para comunidades resilientes a desastres enfoca o planejamento do uso da terra para novos desenvolvimentos e seu papel no apoio a comunidades resilientes a desastres. Ele descreve os princípios acordados nacionalmente sobre boas práticas no planejamento do uso da terra para construir comunidades resilientes a desastres.

O manual apresenta o bem-estar da comunidade e a resiliência a desastres como o objetivo principal do planejamento do uso da terra e redução do risco de desastres e descreve os princípios acordados nacionalmente em princípios para o planejamento do uso da terra para comunidades resilientes a desastres. O objetivo e os princípios fornecem o contexto para boas práticas em geral e em todo o documento. O manual também apresenta uma estrutura processual para o planejamento do uso da terra para comunidades resilientes a desastres. A estrutura pode ser aplicada ao longo do processo de tomada de decisão nos diferentes níveis do planejamento do uso da terra.

Destina-se a orientar e auxiliar uma série de partes interessadas, incluindo:

- Gerentes de riscos naturais e emergências - para capacitar e entender o impacto dos riscos de riscos naturais no planejamento do uso da terra;
- Planejadores de uso da terra, desenvolvem profissionais e desenvolvedores de meio ambiente - para aumentar a conscientização e a capacidade de se envolver com gerentes de riscos e emergências naturais e integrar a avaliação de riscos de riscos naturais ao processo de planejamento;
- Membros e líderes da comunidade - para compreender as razões e os principais mecanismos de gerenciamento de riscos no planejamento do uso da terra em suas comunidades e as interdependências entre as decisões de diversos atores, como as relacionadas a riscos de risco natural.

FONTE: https://knowledge.aidr.org.au/media/7729/aidr_handbookcollection_land-use-planning-for-disaster-resilient-communities_2020.pdf

Manual para reconstrução com dignidade CDMX 2019: atualização antes da nova política pública

No ano de 19, ante a troca de administração na cidade e nos mercados na política pública frente à reconstrução (também pendente), apresentamos a atualização do Manual para reconstrução com dignidade.

“Preparar para o retorno” nas tarefas obrigatórias, hábitos e considerações para reconfigurar e reduzir o retorno na cidade: Desde o Atlas de receitas e o modo de explorar, deve-se tomar cuidado com a coração.

FONTE: <https://ciudadania19s.org.mx/wp/wp-content/uploads/2019/10/Fasci%CC%81culo1.pdf>



Um roteiro do governo para lidar com o clima e após as crises econômicas

A pandemia da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) apresenta ao mundo um desafio político sem precedentes para estímulo econômico eficaz em território desconhecido: não só terá um impacto severo na economia global que provavelmente excederá o nível global de 2008-09 A Crise Financeira (GFC) e a Grande Depressão ocorrerão no contexto da atual crise climática.

Ao reconhecer a magnitude desse desafio sem precedentes, este relatório destaca que a prioridade dos governos deve primeiro ser a resposta de emergência imediata, focada em salvar vidas, apoiar infraestrutura de saúde, disponibilidade de alimentos e muitas outras medidas urgentes de apoio social e econômico, como subsídios de emprego a termo, folhetos diretos em dinheiro aos cidadãos ou apoio direcionado à liquidez para pequenas e médias empresas (PME).

FONTE: https://climateactiontracker.org/documents/706/CAT_2020-04-27_Briefing_COVID19_Apr2020.pdf



Leis e políticas que protegem os mais vulneráveis contra riscos de desastres relacionados ao clima: resultados e lições aprendidas dos países das ilhas do Pacífico

A adaptação a um clima em mudança e a redução de seus efeitos destrutivos devem ser abordadas simultaneamente nos níveis internacional, regional, nacional e local. Este relatório se concentra primeiro nas políticas regionais atualmente adotadas na região das Ilhas do Pacífico, muitas das quais reformaram seus sistemas institucionais e normativos para buscar uma abordagem mais coerente à resiliência a desastres e clima, pesquisando como elas abordam o papel da lei e da formulação de políticas. em favorecer medidas holísticas e informadas sobre riscos nos níveis nacional e subnacional. Uma análise das práticas nacionais dos países insulares do Pacífico (PICs) em relação ao desenvolvimento de estratégias nacionais de adaptação e RRD também é fornecida. O relatório inclui uma seção sobre Fiji como estudo de caso de país (p. 36 do relatório completo).

As melhorias sugeridas estão organizadas em quatro categorias principais (pp. 7-9 do resumo executivo):

- Melhorias institucionais;
- Melhorias na política;
- Melhorias legislativas; e
- Melhorias nas leis e políticas sobre proteção e inclusão de grupos vulneráveis.

FONTE: https://media.ifrc.org/ifrc/wp-content/uploads/sites/5/2020/05/PICs-Full-Report-_Natoli-2020.pdf

FONTE: <https://media.ifrc.org/ifrc/wp-content/uploads/sites/5/2020/05/PICs-Report-Executive-Summary-Natoli-2020.pdf>



Um modelo Likert baseado em escala para capacidade operacional de benchmarking, resiliência organizacional e redução de riscos de desastres

Este artigo apresenta uma ferramenta de classificação simples de usar que pode ser usada para comparar respostas de questionários, por exemplo, para avaliar a redução de riscos de desastres, lacunas na capacidade operacional e resiliência organizacional.

Os autores visam, em particular, apoiar aplicações em contextos nos quais os grupos-alvo, por razões culturais, sociais ou políticas, podem ser inadequados para análises aprofundadas que usam, por exemplo, escalas de 1 a 7 ou de 1 para 10.

A escala foi desenvolvida para fornecer uma avaliação flexível para contextos nos quais existem restrições que impedem a realização de uma análise mais ampla e complexa. A abordagem não pretende ser exaustiva, mas fornece um método de referência prático e flexível para o benchmarking que pode ser adaptado ao contexto em que é usado.

FONTE: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13753-020-00276-9>

EVENTOS

WEBINAR 04/06/20 quinta/10hs	GESTÃO DE RISCO PARTICIPATIVA EM ESCOLAS QUADRO INTEGRAL DE SEGURANÇA ESCOLAR
Público alvo: Agentes de defesa civil, gestores escolares, professores, líderes comunitários, agentes públicos de educação.	
	
TEMAS:	<ul style="list-style-type: none">• Pilares do Quadro Integral para Segurança Escolar• Alinhamentos com marcos globais• Formação de Comitês e Brigadas escolares• Passos para uma Escola Segura• Ferramentas para planejamento escolar• Estudo de Caso
FACILITADOR:	Rodrigo D'Almeida Especialista em gestão de risco participativa para ambientes escolares e comunidades e coordenador do Projeto Sharing Learning em parceria com a Save the Children
<small>inscrição: inscricao@defesa-civil.sp.gov.br inscricao@defesa-civil.campinas.sp.gov.br atendimento: 24 99977 0909</small>	
	

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA

<http://www.cidadesresilientes.net/>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>